

Estamos à procura de parcerias para melhorar a detecção de incidentes nas nossas redes de distribuição

- A empresa dispõe de 400.000 centros de transformação que servem 31 milhões de pontos de abastecimento nas suas redes de distribuição e transmissão.
- O objectivo é melhorar a qualidade graças à digitalização completa dos centros de transformação.

24/11/2022

A Iberdrola está a reforçar uma das suas principais áreas de negócio: as redes de distribuição e transmissão. Através do seu programa de arranque PERSEO, a empresa procura soluções que permitam a detecção precoce de incidentes nas instalações [e equipamentos dos centros de transformação responsáveis pela modificação da tensão](#), para que os utilizadores finais possam fazer uso da energia. A missão é melhorar a qualidade do serviço através da redução de incidentes no fornecimento e nas próprias instalações.

Na sua missão de continuar a avançar na electrificação e descarbonização das economias dos países em que opera, a companhia de electricidade presidida por Ignacio Galán lançou um desafio para melhorar o funcionamento dos seus centros de transformação. Estes são fundamentais no processo de distribuição de electricidade através da rede, uma vez que são responsáveis pela modificação da tensão para que os utilizadores finais possam utilizar a energia nas suas casas ou empresas.

Iberdrola tem mais de 400.000 estações transformadoras nos Estados Unidos, Brasil, Reino Unido e Espanha, com mais de 1,5 milhões de transformadores de distribuição de média a baixa tensão, construídos e operados para fornecer um serviço de alta qualidade e fiável a cerca de 31 milhões de pontos de fornecimento de electricidade.

O desafio é lançado no âmbito do novo centro de inovação de redes inteligentes, o Global Smart Grids Innovation Hub, que a Iberdrola tornou uma referência mundial em redes inteligentes. O objectivo deste centro é fomentar a colaboração aberta e o trabalho conjunto entre técnicos da empresa de distribuição de electricidade do grupo Iberdrola, i-DE, fornecedores, start-ups e diferentes organizações de todo o mundo.

O negócio da rede é crucial para a Iberdrola, que anunciou no seu Capital Markets & ESG Day em 9 de Novembro que irá atribuir 57% do total de 47 mil milhões de euros em investimentos planeados entre 2023 e 2025 a esta área - cerca de 27 mil milhões de euros.

A digitalização da rede realizada pela Iberdrola significa que os centros dispõem de novos equipamentos para monitorizar as condições da instalação e equipamentos críticos, tais como comutadores de média tensão, o quadro de distribuição de baixa tensão e o próprio equipamento digital. Esta informação permite realizar a manutenção preventiva, detectar anomalias, evitar situações perigosas e antecipar possíveis avarias e incidentes.

Assim, os projectos devem detectar qualquer sinal genérico de alarme nas subestações transformadoras, a partir dos níveis de CO2, temperatura, humidade ou possível inundação. Podem também ser baseadas em câmaras ópticas e termográficas. Para além do sistema de sensores, as empresas que desejem participar devem propor o processamento de dados e a gestão de alarmes.

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

O desafio também valorizará a incorporação de tecnologias avançadas, tais como o infravermelho térmico, Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial, entre outras.

A equipa de peritos do negócio de rede da Iberdrola será responsável pela selecção da solução ou soluções inovadoras que permitam a identificação precoce de incidentes em subestações transformadoras.

O motor do arranque no sector da energia

Este ano, a Iberdrola celebra 15 anos de inovação no sector energético através do seu programa de arranque, PERSEO. Isto ajudou a utilidade a lançar soluções inovadoras para promover as energias renováveis, descarbonização e electrificação da economia, digitalização das redes, promoção do armazenamento eficiente e cuidados com o ambiente. A iniciativa, com nove empresas actualmente em carteira, criou um ecossistema global de arranque ao longo dos anos com um investimento de 175 milhões de euros.

O ecossistema do programa inclui mais de 7.500 start-ups, incluindo unicórnios - empresas avaliadas em mais de mil milhões de dólares - tais como o fabricante de soluções de carregamento de veículos eléctricos Wallbox e Stem, que oferece soluções inteligentes de armazenamento de baterias.

Os projectos-piloto dão às novas empresas acesso a grandes volumes de dados e bens energéticos reais, testando as suas tecnologias num ambiente real, ao mesmo tempo que oferecem investimento às novas empresas com o maior potencial de crescimento. Estas duas fórmulas fornecem uma visão do mercado e acesso a tecnologias-chave em primeira mão.